

**ATA DA 20ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA EMPRESA BRASILEIRA DE
SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSERH****NIRE: 5350000473-4 CNPJ 15.126.437/0001-43**

Aos dezoito dias do mês de março do ano de dois mil e quatorze, às nove horas e trinta minutos, na Sala dos Conselhos da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH, localizada no Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C, Edifício Parque Cidade Corporate, Torre C, 3º pavimento, CEP 70.308-200, Brasília/DF, sob a presidência do Senhor Luiz Antonio de Mello Rebello, representante do Ministério da Educação, realizou-se reunião ordinária do Conselho Fiscal da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, empresa pública com sede no mesmo endereço, encontrando-se presentes as seguintes Conselheiras: Stela Maris Monteiro Simão, representante do Ministério da Fazenda, e Josilda Valença Araújo, suplente da representante do Ministério da Saúde; também presentes Walmir Gomes de Sousa, Diretor Administrativo Financeiro; André Luiz Cordeiro Cavalcanti, Coordenador de Avaliação e Controladoria da Diretoria Administrativa Financeira (DAF); Lourivaldo José da Cruz, Chefe de Serviço de Contabilidade Fiscal, da Coordenadoria de Avaliação e Controladoria da DAF; Karen Tiemi Ueda, Analista Administrativa da Chefia de Gabinete; e, na secretaria dos trabalhos, Iára César Pereira Guerra, Secretária Geral, todos da EBSERH, para tratar da seguinte Pauta: i) Leitura e aprovação da ata da 19ª reunião; ii) Apresentação do balancete out/nov/dez 2013 e jan/2014. O Presidente cumprimentou a todos e iniciou a reunião pelo item ii da Pauta, com a apresentação, pela DAF, das demonstrações financeiras e contábeis do quarto trimestre (outubro/novembro/dezembro) de 2013 e de janeiro de 2014. A Diretoria iniciou a apresentação informando que as referidas demonstrações financeiras foram elaboradas com o objetivo de se atender o inciso V do artigo 22 do Estatuto Social da EBSERH, com base na Lei nº 6.404/76; que as informações foram produzidas pelo Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e convertidas para a legislação aplicável, segundo as normas internacionais de contabilidade societária e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Informou-se que, em virtude do menor volume de operações da EBSERH em 2012, a comparação em 2013 foi feita entre trimestres do mesmo ano; assim, as análises comparativas foram feitas do 4º trimestre em relação ao 3º trimestre de 2013, e do mês de janeiro de 2014 em relação a dezembro de 2013; comentou-se que, a partir de 2014, será possível comparar informações entre trimestres de anos distintos. Assim, foram encaminhadas ao Conselho Fiscal as seguintes demonstrações financeiras e contábeis: Balanço Patrimonial (BP), que tem por finalidade apresentar a posição financeira e


patrimonial da Empresa em determinada data, representado, portanto, uma análise estática; Demonstração do Resultado de Exercício (DRE), que é apresentada na forma dedutiva, com detalhes das receitas, despesas, ganhos, perdas, e com a definição clara do lucro ou prejuízo líquido do exercício; Demonstração da Movimentação de Entradas e Saídas nas Contas Limite de Saque com Vinculação de Pagamento e Recursos da Conta Única Aplicados, que são os componentes do grupo Caixa e Equivalente de Caixa. Foi apresentado o Balanço Patrimonial em detalhes, com os valores referentes ao saldo acumulado mensalmente e individualizados por trimestre; no Ativo Circulante, explicou-se que a variação negativa de 79% (setenta e nove por cento) foi reflexo da movimentação ocorrida no final do terceiro trimestre, quando ocorreu a aplicação de um montante significativo de recursos, que foi decorrência, dentre outros fatores, da baixa do adiantamento do 13º (décimo terceiro) salário concedido durante 2013; no Ativo Não-Circulante, comentou-se que a variação positiva de 68% (sessenta e oito por cento) foi influenciada predominantemente pela aquisições de bens móveis, no quarto trimestre, com destaque para a variação das contas 'equipamentos de processamento de dados' e 'mobiliários em geral'. Quanto ao Passivo Circulante, observou-se que houve variação negativa de 149% (cento e quarenta e nove por cento), que foi reflexo direto da movimentação das contas 'Fornecedores do Exercício Em Liquidação', que faz observância ao regime de competência, e 'Adiantamento de Subvenções e receita SUS', com reconhecimento em dezembro de 2013. O Conselheiro Presidente perguntou o que significa 'Adiantamento de Subvenção'; a DAF respondeu que se trata, hoje, da principal receita da EBSERH; que os valores indicados são decorrência, principalmente, do contrato firmado entre a Empresa e a Prefeitura de Teresina, em prol do funcionamento do HU da Universidade Federal do Piauí; a Diretoria afirmou que, em breve, haverá também receita decorrente do HU de Brasília; e que, ao longo do tempo, portanto, haverá receita cada dia maior em virtude dos demais HUs filiais da EBSERH (receita SUS). Sobre o Patrimônio Líquido, informou-se que a variação positiva de 563% (quinhentos e sessenta e três por cento) foi decorrência direta do resultado do exercício, que, por sua vez, teve influência do reconhecimento da receita SUS em dezembro de 2013. Na sequência, foram apresentados os gráficos relativos ao Balanço Patrimonial, com as variações em valores e percentuais, do terceiro e quarto trimestres de 2013, com os grupos destacados. A Conselheira representante do Ministério da Fazenda indagou o motivo de o Passivo Não-Circulante estar zerado; a DAF respondeu que, em 2013, não foram identificados riscos fiscais passíveis de registro; ponderou, contudo, que, para 2014, já houve identificação de alguns riscos que devem ser considerados, preventivamente, como contingências. Prosseguindo na apresentação, a DAF



apresentou o detalhamento da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), com a variação, no período, dos principais grupos e subgrupos, bem como os respectivos gráficos, com valores e percentuais; afirmou que, quando do início das atividades da EBSERH, este documento apresentava quase que exclusivamente a folha de pagamento de pessoal da Empresa; e que a tendência é que haja uma redução percentual gradativa com despesas de pessoal, o que representa o pleno funcionamento da EBSERH. Em termos percentuais, a DAF informou que as Despesas Operacionais com Pessoal representaram, no segundo trimestre de 2013, 89% (oitenta e nove por cento) da DRE; no terceiro trimestre, 80% (oitenta por cento); e, no quarto trimestre, 64% (sessenta e quatro por cento). Explicou-se, ainda, que a Receita de Serviços Hospitalares SUS e a Receita Operacional Bruta apresentaram variações positivas, em decorrência do reconhecimento da Receita SUS, em dezembro de 2013, considerando-se que foram adiantadas a partir de maio de 2013. Em seguida, foi apresentada a variação dos grupos principais do Balanço Patrimonial, com o comparativo entre janeiro de 2014 e dezembro de 2013; no Ativo Circulante, informou-se que a variação positiva de 36% (trinta e seis por cento) resultou do aumento do saldo da Conta Limite de Saque, a qual é influenciada diretamente pelo recebimento de tarifas de concursos e da Receita SUS; em janeiro de 2014, a EBSERH estava com inscrições abertas para a realização de vários concursos no primeiro semestre, de modo que houve um grande volume de recursos neste mês. O Ativo Não-Circulante, por sua vez, teve variação negativa irrisória de 0,3% (zero vírgula três por cento) pelo fato de a soma dos valores da depreciação e amortização acumulada serem maiores que os valores dos bens móveis adquiridos em janeiro de 2014. Já o Passivo Circulante teve variação positiva de 48% (quarenta e oito por cento), em consequência do surgimento de algumas obrigações, concomitantemente ao fato de outras deixarem de existir, no mesmo período; e o Patrimônio Líquido teve variação positiva de 6% (seis por cento), como reflexo direto do resultado do exercício. Foi apresentada também a variação dos principais grupos e subgrupos, bem como os respectivos gráficos, da DRE dos meses de janeiro de 2014 e dezembro de 2013; pontuou-se que a Receita de Serviços Hospitalares SUS e a Receita Operacional Bruta tiveram variações negativas devido à comparação entre a Receita SUS recebida em janeiro de 2014 e em dezembro de 2013, considerando-se que este foi adiantado a partir de maio de 2013; observou-se, ainda, que a variação percentual das Despesas Operacionais com Pessoal manteve-se, no período, em aproximadamente 64% (sessenta e quatro por cento). Na sequência, foram apresentados os gráficos das entradas e saídas mensais, de janeiro de 2013 a janeiro de 2014, com a ponderação de que, em janeiro de 2014, houve queda nas saídas devido aos destaques repassados aos

HUs e ao recebimento de um montante expressivo de recursos de tarifas de concursos, sem saída correspondente. Foi apresentado o relatório e a representação gráfica das aplicações na Conta Única, no quarto trimestre de 2013 e em janeiro de 2014, com a explicação de que o grande pico, no gráfico, se refere ao início das aplicações, em setembro de 2013; informou-se que os rendimentos acumulados somaram, no período, mais de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais). Prosseguindo, a DAF fez alguns comentários complementares sobre os demais itens do relatório, informando que não se fez o detalhamento dos indicadores do Resultado Primário, pois se trata do mesmo resultado apresentado na DRE; da mesma forma, não se fez o detalhamento dos indicadores de política de financiamentos e investimentos, bem como dos riscos fiscais, conforme anteriormente registrado, pois, em 2013, não foram identificados riscos fiscais passíveis de registro; com relação à situação dos dividendos, em conformidade com a previsão do artigo 8º da Lei nº 12.550/2011, a lei de criação da EBSERH, o lucro líquido deve ser reinvestido no objeto social da Empresa. Quanto à capitalização dos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFACs), informou-se que será encaminhado ofício à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional para requerer autorização para aumento de capital; explicou-se que a contrapartida desse patrimônio é o adiantamento de capital da União, que resulta em aumento do capital social da Empresa, que, caso autorizado, passaria de R\$ 5 milhões (cinco milhões de reais) para R\$ 41 milhões (quarenta e um milhões de reais). A DAF esclareceu, ainda, que não se aplica à EBSERH a contribuição para entidade de previdência complementar, contudo, a Diretoria de Gestão de Pessoas está buscando esta alternativa. Finalizando a apresentação, a DAF elencou as Certidões Negativas da Empresa: Certidão Conjunta Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União; Certidão Negativa de Débitos relativos às Contribuições Previdenciárias e às de Terceiros; Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas; Certificado de Regularidade do FGTS – CRF; e Cadastro Informativo Municipal (CADIN); a DAF comentou que há algumas certidões que estão com *status* negativo; explicou, porém, que se trata de questão formal que já está sendo resolvida. Por fim, a DAF se colocou à disposição para esclarecimentos. Os Conselheiros solicitaram informações relativas a algumas contas – o que foi prontamente respondido pela DAF. O Presidente perguntou sobre duas subcategorias, as Despesas com Diárias e com Assessoria; a DAF explicou que as diárias são as concessões de verba para pagamento de despesas com alimentação, estadia e deslocamento para os servidores que realizam viagem a trabalho; e que a Despesa com Assessoria se refere à contratação de assessoria e consultoria técnica ou jurídica; explicou que grande parte deste recurso corresponde a uma parcela do contrato firmado com o Hospital Sírio-

Libanês; contudo, para uma resposta mais exata, a DAF se comprometeu a verificar e apresentar ao Conselho as informações referentes a esta Despesa. A Conselheira representante do Ministério da Fazenda perguntou, também em Despesas Operacionais, o motivo de a EBSEH Sede possuir a categoria Despesa com Material/Serviços Médicos, especificamente serviços médico-hospitalares, odontológicos e laboratoriais; a DAF esclareceu que se trata de uma conta agregada, para descentralização de recursos aos Hospitais que contratem serviços dessa natureza. Sobre a conta Supervisão e Tutoria, a DAF informou que se refere ao Programa Mais Médicos – atribuição destinada à Ebserh, por força de lei –; para a operacionalização do pagamento aos supervisores e tutores, foi celebrado convênio com a Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ. O Conselheiro Presidente agradeceu à DAF pelas informações apresentadas e a Diretoria se retirou da reunião. Na sequência foi distribuído o Relatório Preliminar de Auditoria Interna nº 01/2014, de 17/3/2014 e as Notas Técnicas 01 e 02, ambas de 17 de março de 2014, da Diretoria Administrativa Financeira. A Conselheira representante do Ministério da Fazenda indagou, então, a respeito da consulta feita à Controladoria-Geral da União (CGU), quanto à possibilidade do órgão realizar auditoria externa na EBSEH; a Secretaria Geral informou que a CGU se manifestou pela impossibilidade operacional de fazer o trabalho de auditoria; destarte, a legislação prevê que, diante da negativa do órgão fiscalizador, a EBSEH poderia contratar auditores independentes; o processo deverá ser objeto de análise pelo Conselho de Administração, que é a instância que possui competência para decidir pela contratação. Os Conselheiros esclareceram que não estão pleiteando e/ou sugerindo a contratação de auditoria independente mas, apenas, reiterando a necessidade de realização de auditoria nas contas apresentadas pela DAF; particularmente naquelas relativas ao primeiro semestre de 2013. A Secretária Geral lembrou que as contas do ano de 2013 serão apreciadas na reunião do mês de abril próximo, assim, esta lacuna identificada pelo Conselho será suprida, considerando-se que a Auditoria Interna (AI) deverá analisar o processo. Foi lembrado, também, que a AI está capacitando os empregados recém-contratados para o desenvolvimento desses trabalhos. Finalizando, foi feita a distribuição de um CD com cópia dos seguintes documentos: Ata da 19ª Reunião do Conselho de Administração, Ata da 47ª Reunião da Diretoria Executiva, em atenção ao que determina o Estatuto Social da Empresa; a Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, expedida pela Secretaria da Receita Federal; as certidões atualizadas do FGTS da Sede e dos HUs das Universidades Federais do Piauí, do Maranhão, do Triângulo Mineiro, e da Universidade de Brasília; o Nada Consta do SIAFI; a Certidão Negativa de Débitos de Tributos de Competência do Distrito Federal; e cópia dos

Processos nºs 23000.000628/2014 e 23000.020554/2013, citados na 19ª reunião do Conselho Fiscal, quando da apresentação do relatório dos contratos celebrados pela EBSERH por dispensa ou inexigibilidade de licitação; a Secretária Geral informou que as aquisições/contratações foram realizadas para atender necessidades do HU/Piauí, os processos se encontram no Hospital, em Teresina, razão pela qual não puderam ser apresentados fisicamente, mas foram digitalizados, transmitidos por mensagem e gravados na mídia distribuída. Ficou acordado, ainda, entre os Conselheiros e a Secretaria Geral, que, a partir de agora, a distribuição das atas, das certidões e de todo material apreciado na reunião será distribuído em mídia aos Conselheiros. Com relação à dúvida apresentada pelos Conselheiros, na 19ª reunião, quanto ao relatório de acompanhamento das recomendações dos órgãos de controle, sobre o posicionamento destes órgãos em relação às respostas da Ebserh, a Secretaria Geral esclareceu que os órgãos fiscalizadores não se manifestam sobre as respostas apresentadas, a manifestação só ocorre quando da realização das auditagens periódicas. Nada mais havendo a tratar o Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a reunião, da qual eu  (Lára César Pereira Guerra), Secretária Geral da EBSERH, lavrei esta ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos Conselheiros presentes e por mim, e rubricada em todas as folhas.



LUIZ ANTONIO DE MELLO REBELLO
Presidente



STELA MARIS MONTEIRO SIMÃO



JOSILDA VALENÇA ARAÚJO